

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS – CAGED

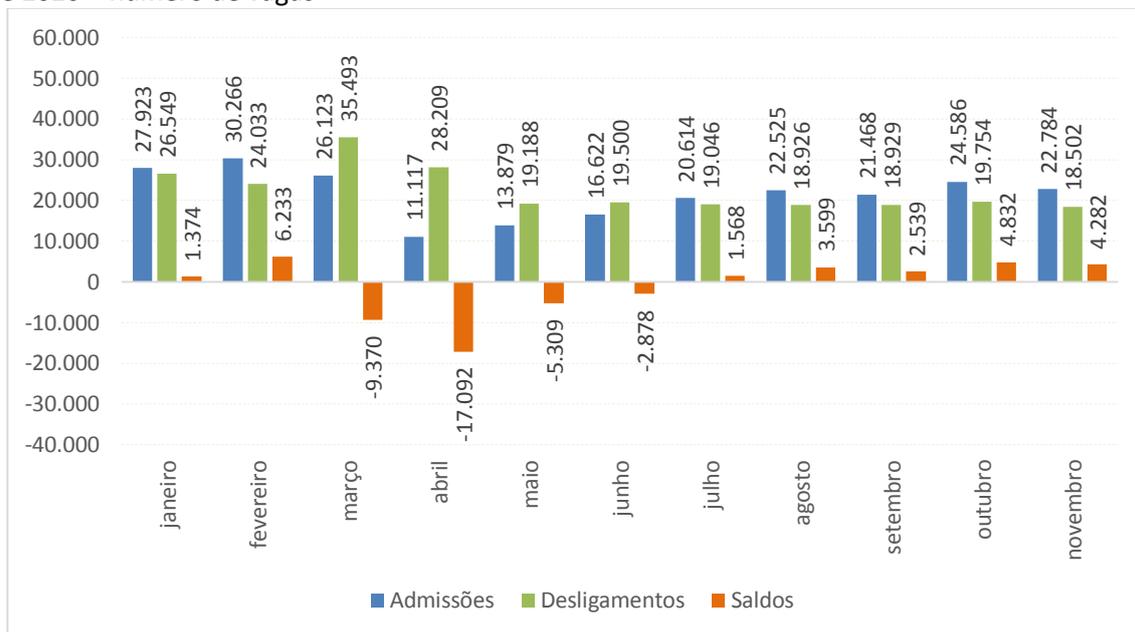
NOVEMBRO/2020

- O Distrito Federal criou 4.282 postos de trabalho em novembro de 2020.
- Serviços (+4.083 vagas) e Indústria (+321 vagas) apresentaram saldos positivos, enquanto a Agropecuária fechou 122 postos de emprego formal.
- Em novembro, o segmento de **Comércio foi o destaque na criação de vagas de trabalho (+2.558 empregos).**
- No ano, os desligamentos ainda superam as admissões em **10.222 vagas de emprego** no mercado de trabalho distrital. O Distrito Federal fica atrás apenas do Rio de Janeiro (-133.754 vagas) e do Rio Grande do Sul (-19.532 vagas).

O Distrito Federal registrou a criação de 4.282 vagas de emprego formal em novembro de 2020, o quinto resultado positivo consecutivo de acordo com os dados divulgados pela Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia. Conforme mostrado no Gráfico 1, a melhora do mercado trabalho local iniciou em julho de 2020 e tem se sustentado desde então, revertendo parcialmente os efeitos negativos provocados pelas medidas de combate à disseminação do novo coronavírus na capital federal.

A recuperação, apesar de contínua, tem se revelado lenta. Uma possível explicação para a demora do mercado de trabalho em apresentar números mais expressivos de admissões está na incerteza quanto aos rumos da economia distrital, enquanto o nível de desemprego elevado tem inibido o crescimento da demanda.

Gráfico 1 - Evolução das admissões (+1), desligamentos (-1) e do saldo de empregos – Distrito Federal – janeiro a novembro de 2020 – número de vagas



Fonte: Novo Caged/Ministério da Economia. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Novamente, o setor de Serviços foi o que apresentou o maior saldo positivo, 4.083 novas vagas em novembro de 2020. O resultado do mês foi impulsionado pelo segmento de *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas*, que se destacou ao criar 2.558 postos formais de emprego na capital federal e pode

estar refletindo as contratações temporárias para ampliar o atendimento na época de festas de fim de ano, além de refletir a ampliação do horário de funcionamento e capacidade de atendimento dos estabelecimentos da capital¹.

Tabela 2 - Saldo das admissões (+1) e desligamentos (-1) formais, por setor de atividade econômica – Brasil e Distrito Federal – novembro de 2020

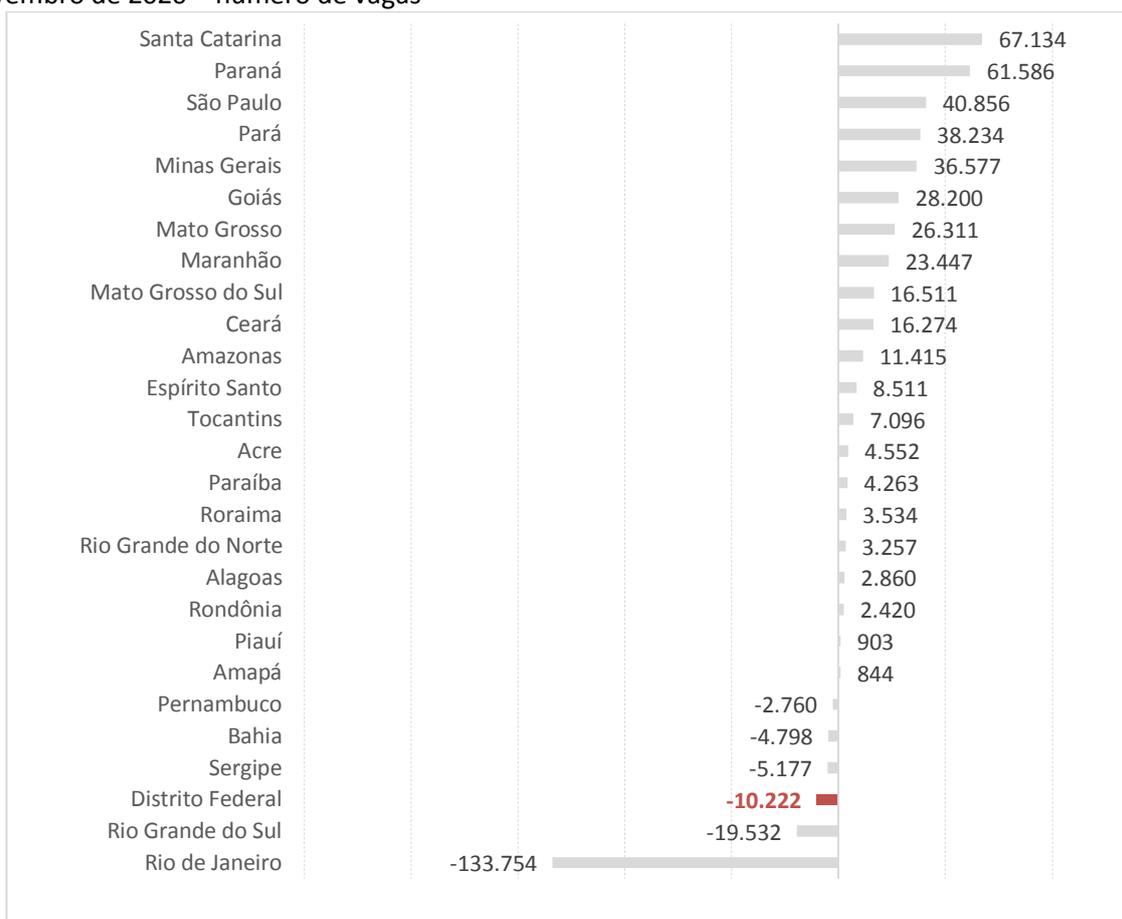
	Novembro de 2020	
	Brasil	Distrito Federal
Total	414.556	4.282
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-15.353	-122
Indústria geral	51.457	321
Indústrias Extrativas	1.054	2
Indústrias de Transformação	49.004	277
Eleticidade e Gás	321	-4
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1.078	46
Serviços	379.062	4.083
Construção	20.724	285
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	179.077	2.558
Transporte, armazenagem e correio	18.272	280
Alojamento e alimentação	35.951	412
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	103.196	205
Informação e Comunicação	1.275	-836
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	1.477	-10
Atividades Imobiliárias	1.738	36
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	13.657	321
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	85.049	694
Administração pública e serviços sociais	13.443	349
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-2.389	-7
Educação	427	48
Saúde Humana e Serviços Sociais	15.405	308
Serviços domésticos	30	0
Outros serviços	8.369	-6
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	2.736	23
Outras Atividades de Serviços	5.635	-30
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	-2	1
Não identificado***	-610	0

Fonte: Novo Caged/Ministério da Economia. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Estimulado pelo saldo positivo do segmento de *Indústria de Transformação*, com acréscimo de 277 postos de trabalho, as admissões da *Indústria* superaram os desligamentos em 321 vagas. O único segmento a apresentar saldo negativo no setor, porém diminuto, foi o de Eletricidade e gás (-4 vagas). A *Agropecuária* fechou 122 postos de trabalho com carteira assinada, resultado que pode estar atrelado à finalização do período da colheita na região.

Acumulado do ano

Como resultado do desempenho positivo, porém brando, a capital do país figura entre as Unidades da Federação que ainda não reverteram as perdas ocasionadas pela pandemia. De acordo com o Gráfico 2, o Distrito Federal acumula saldo negativo de 10.222 vagas no mercado formal de emprego entre janeiro e novembro de 2020. Esse valor só não é maior que os registrados no Rio de Janeiro (-133.754) e no Rio Grande do Sul (-19.532). No Brasil, foram criadas 227.025 vagas no mesmo período.

Gráfico 2 – Saldo entre admissões (+) e desligamentos (-) acumulado no ano – Distrito Federal e estados brasileiros – janeiro a novembro de 2020 – número de vagas

Fonte: Novo Caged/Ministério da Economia. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Isso demonstra que as expectativas de que o mercado de trabalho distrital tem um longo caminho a percorrer para o seu completo restabelecimento e as perspectivas devem melhorar conforme a população local recupere o seu poder de compra e as restrições impostas à economia forem extintas.